

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Na sequência dos incêndios ocorridos em junho do ano passado o Grupo Parlamentar do PSD endereçou, em 16 de novembro de 2017, um conjunto de questões ao Governo, designadamente ao Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, solicitando informação rigorosa sobre a situação da reconstrução das habitações e outras edificações que foram atingidas de forma parcial ou total pelo fogo.

No passado mês de janeiro a resposta enviada pelo Governo dava conta do seguinte:

- As casas de primeira habitação completamente destruídas e exigindo uma reconstrução total eram 80: 18 casas em Castanheira de Pera, 9 em Figueiró dos Vinhos e 53 em Pedrógão Grande; as casas de primeira habitação consideradas com destruição parcial ou pontual eram 173: 50 casas em Castanheira de Pera, 21 em Figueiró dos Vinhos e 102 em Pedrógão Grande.
- As instalações empresariais que sofreram destruição total ou danos parciais eram 9 em Castanheira de Pera, 17 em Figueiró dos Vinhos e 29 em Pedrógão Grande.

Relativamente às casas de primeira habitação que sofreram destruição total e que se encontravam já reparadas, o Governo enviou os seguintes dados:

Castanheira de Pera – em projeto 2; em contratação 4; em execução 10; concluídas 0.

Figueiró dos Vinhos – em projeto 0; em contratação 0; em execução 28; concluídas 7.

Pedrógão Grande - em projeto 0; em contratação 17; em execução 6; concluídas 2.

Quanto às casas de primeira habitação que sofreram destruição parcial e que se encontravam já reparadas, o ponto de situação enviado pelo Governo, em janeiro passado, era o seguinte:

Castanheira de Pera – em projeto 1; em contratação 5; em execução 9; concluídas 34.

Figueiró dos Vinhos – em projeto 0; em contratação 1; em execução 1; concluídas 19.

Pedrógão Grande - em projeto 1; em contratação 4; em execução 36; concluídas 61.

Estes números remetidos pelo próprio Governo em janeiro de 2018, portanto, mais de seis meses passados sobre esta tragédia, revelavam claramente o atraso registado no processo de reconstrução, principalmente nas casas de primeira habitação, as que mais necessárias são à

normalização da vida das famílias afetadas.

Passado cerca de um ano sobre os incêndios, e seis meses sobre este ponto de situação, impõe-se, portanto, solicitar ao Governo uma atualização sobre o processo de reconstrução das habitações e outras edificações que foram atingidas, para que se conheça a sua real evolução.

Neste sentido, os/as Deputados/as do Partido Social Democrata abaixo-assinados vêm, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, dirigir as seguintes perguntas:

- Qual o ponto de situação da reconstrução das casas de primeira habitação em situação de completa destruição, exigindo uma reconstrução total?
- Qual o ponto de situação da reconstrução das casas de primeira habitação que sofreram danos parciais?
- Qual o ponto de situação da reconstrução das casas de habitação secundária que sofreram destruição total?
- Qual o ponto de situação da reconstrução das casas de habitação secundária que sofreram danos parciais?
- Qual o ponto de situação da reconstrução das instalações empresariais que sofreram destruição total ou danos parciais?
- Qual o ponto de situação da reconstrução dos anexos e armazéns, ou outras instalações destinadas ao abrigo de animais, que ficaram total ou parcialmente destruídos?

Palácio de São Bento, 5 de junho de 2018

Deputado(a)s

FERNANDO NEGRÃO(PSD)

TERESA MORAIS(PSD)

PEDRO PIMPÃO(PSD)

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)